

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 15/2015

Período: 19/09/2015 a 25/09/2015

GEDES – Brasil

- 1-Ministério Público discorda da Força de Tarefa Conjunta (FTC) sobre detidos
- 2-Serviço de Paz e Justiça Paraguai (SerpajPY) emite nota de repúdio a proposta de regulamentação do Serviço Militar Obrigatório (SMO)

1-Ministério Público discorda da Força de Tarefa Conjunta (FTC) sobre detidos

O Ministério Público descartou o vínculo dos adolescentes indígenas detidos no último sábado (19/09/15) com membros do Exército do Povo Paraguaio (EPP) como foi mencionado pela a Força de Tarefa Conjunta (FTC), encarregada do procedimento. O promotor Benjamín Maricevich reiterou que não conta com elementos suficientes para avaliar a hipótese da FTC sobre o nexos dos nativos com os grupos criminosos que operam no norte. Para o fiscal, os jovens devem ser indiciados somente por tentativa de furto, já que não se constatou intenção alguma de queimar maquinaria da propriedade invadida. Conforme as averiguações feitas pelo Ministério Público, os adolescentes tinham o propósito de retirar nafta de uma das máquinas para auxiliar um terceiro cuja motocicleta ficou sem combustível numa estrada, momento em que foram surpreendidos pela FTC que procedeu com a apreensão baseada em supostos indícios de que se trataria de membros logísticos do EPP. Porém, segundo o informe oficial sobre a detenção elaborado pela FTC, afirma que, por volta das 21:00h, ambos chegaram a bordo de uma motocicleta na propriedade e tentaram queimar o maquinário com a ajuda de um combustível líquido que traziam consigo. (ABC Color – Nacionais – 21/09/15)

2-Serviço de Paz e Justiça Paraguai (SerpajPY) emite nota de repúdio a proposta de regulamentação do Serviço Militar Obrigatório (SMO)

O Serviço de Paz e Justiça Paraguai (SerpajPY) emitiu um comunicado de repúdio à proposta de reativar a obrigatoriedade de ir aos quartéis cumprir Serviço Militar Obrigatório (SMO). A proposta que foi apresentada pela deputada liberal María Carísimo, no início deste mês e prevê a regulamentação do SMO com a finalidade de, segundo ela, formar e ensinar profissões aos jovens cadetes, afastando-os do mundo das drogas. Segundo a nota de repúdio emitida pela SerpajPY, desde 1982 até 2012 já morreram 147 jovens em cumprimento de SMO e ressaltou que o Estado paraguaio já foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos pelas crianças soldados desaparecidas no Chaco. Ainda sustenta que a proposta nascida no Congresso somente busca fortalecer as Forças Armadas, “baseado em uma mentalidade militarista”. E afirmam que a defesa de um país hoje passa pela promoção irrestrita dos direitos humanos. (ABC Color – Nacionais – 24/09/15)

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Joana M. Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais)

Pesquisa e Redação: Érica Tatiane Brandão Mota Cardeal (graduanda em Relações Internacionais), Francielle Cerqueira de Oliveira (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais).